

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

ILMA PEDREIRA RANIERI

UMA REFLEXÃO SOBRE O ACESSO A INFORMÁTICA EDUCATIVA NO NÍVEL V
DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL
ETELVINA DANTAS DO MUNICÍPIO DE URAÍ -PR

CURITIBA

2011

ILMA PEDREIRA RANIERI

UMA REFLEXÃO SOBRE O ACESSO A INFORMÁTICA EDUCATIVA NO
NÍVEL V DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
INFANTIL ETELVINA DANTAS DO MUNICÍPIO DE URAÍ -PR

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à disciplina Metodologia da Pesquisa Científica como requisito parcial para aprovação no curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Mídias Integradas na Educação, Coordenação de Integração de Políticas de Educação a Distância da Universidade Federal do Paraná. Orientador(a): Profa. Ana Beatriz Albino

CURITIBA

2011

Dedico este trabalho a Deus, pelas oportunidades concedidas;
À minha família, que ofereceu todo o apoio na realização do meu sonho; e
A todos os educadores que inspiram seus alunos com a necessária humildade pedagógica.

AGRADECIMENTOS

À Deus, por estar sempre a meu lado dando-me forças para superar minhas limitações e os desafios que a vida impõe.

Aos meus pais que não está mais entre nós, mas não mediram esforços para me tornar uma pessoa responsável.

Ao meu marido Valter José Raineri e minhas filhas: Carla Maira Raineri, Flávia Maira Raineri e Ilma Maira Raineri, que sempre torceram por mim e vibraram a cada vitória conquistada.

À orientadora Ana Beatriz Albino, por todo o apoio, incentivo e perseverança; pela compreensão em momentos difíceis e meu respeito pelo seu profissionalismo e pela orientação competente, sem dúvida, essenciais para a elaboração deste trabalho, minha eterna gratidão.

Aos meus amigos de pós-graduação, cuja lembrança ficou eternamente em minha memória.

A todas as pessoas que, direta ou indiretamente, me auxiliaram nesta trajetória, expresso minha gratidão e apreço.

“É preciso, sobretudo, que o educador se convença definitivamente de que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou sua construção”. (Paulo Freire)

RESUMO

Atualmente vive-se a época da era tecnológica, com isso o computador passa a ser uma ferramenta educacional, de complementação, de aperfeiçoamento e de mudança na qualidade do ensino. Mas para que isto ocorra com sucesso os professores necessitam de capacitação para que possam aprender a lidar com este riquíssimo instrumento pedagógico. A informática deve ser um aliado do professor, um recurso pedagógico a qual deve ser utilizado para auxiliar no processo de ensino-aprendizagem em todos os níveis e modalidades da educação. Portanto este estudo monográfico apresenta uma pesquisa bibliográfica sobre a informática educativa, e uma pesquisa de campo com professores do Centro Municipal de Educação Etelvina Maria Dantas da Rocha, do município de Uraí-Pr, que verificou se estes estão preparados para utilizarem a informática educativa no processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: informática educativa, computador, professor, aprendizagem.

RESUMEN

Actualmente vive hasta el momento de la era tecnológica, por lo que el equipo se convierte en una herramienta educativa, como complemento, el mejoramiento y cambio en la calidad de la educación. Pero para que esto sea exitoso maestros necesitan capacitación para que puedan aprender a manejar esta herramienta educativa ricos. El equipo debe ser un aliado, un recurso educativo que debe utilizarse para ayudar en la enseñanza y el aprendizaje en todos los niveles y tipos de educación. Por lo tanto, este estudio presenta una literatura monográfico sobre informática educativa, y la investigación de campo con los maestros en el Centro Municipal de Educación de de Etelvina MariaDantas da Rocha en la ciudad de Uraí-Pr, que determina si están preparados para su uso en la informática educativa enseñanza-aprendizaje.

Palabras clave: informática educativa, profesor de informática, el aprendizaje.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

GRÁFICO 1 – POSSUI COMPUTADORES.....	21
GRÁFICO 2 – CAPACITAÇÕES.....	22
GRÁFICO 3 – PLANEJAM AULAS COM ANTECEDÊNCIA.....	23
GRÁFICO 4 – RECURSOS UTILIZADOS.....	24
GRÁFICO 5 – ASPECTOS POSITIVOS DA UTILIZAÇÃO DA INFORMÁTICA.....	25

SUMÁRIO

RESUMO.....	6
RESUMEN	7
1 INTRODUÇÃO	11
2 REVISÃO DA LITERATURA	13
2.1 INFORMÁTICA EDUCATIVA	13
2.1.1 A informática educativa na educação infantil	14
2.2 PROFESSORES X INFORMÁTICA.....	16
3 METODOLOGIA	18
3.1 MÉTODO	18
3.2 INSTRUMENTO UTILIZADO	18
4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	20
5 CONCLUSÃO	26
REFERÊNCIAS.....	28
ANEXO	28

1 INTRODUÇÃO

A presente pesquisa monográfica faz-se necessária devido à grande utilização que tem a informática nos dias atuais, inclusive como ferramenta importante no cenário educacional. A utilização da informática como recurso pedagógico vem aumentando de forma rápida e diante desta nova realidade é importante que o professor reflita sua prática e construa novas formas de ação incorporando a informática educativa como um riquíssimo recurso para enriquecer suas aulas.

Entretanto sabe-se que, nos dias de hoje, qualquer pessoa deveria saber manipular um microcomputador, infelizmente essa não é nossa realidade, devido a isto este estudo monográfico verificará se os professores não concordam com a utilização da informática no processo de ensino-aprendizagem por falta de capacitação ou desinteresse, mas estes precisam se dar conta que esta é uma nova realidade, nossos alunos precisam estar capacitados para a utilização da informática, além disto, a informática é um meio de motivar e despertar o interesse dos alunos pelo processo de ensino-aprendizagem.

Assim sendo, a informática dentro da escola de ensino básico é uma realidade, fazendo-se cada vez mais necessário a capacitação e informação dos professores para uma utilização eficiente dessa ferramenta de aprendizagem que é hoje o computador dentro da escola.

Devido à importância que a informática educativa vem tendo nos dias de hoje surgiu a necessidade de pesquisar sobre o tema a Informática educativa na educação infantil, e verificar a opinião dos educadores sobre este recurso e como eles estão preparados para esta nova era da informação.

Portanto o objetivo geral deste estudo é verificar se os professores que atuam no nível V do Centro Municipal de Educação Infantil Professora Etelvina Maria Dantas da Rocha estão capacitados para trabalharem com a informática educativa. Como objetivos específicos serão descrito sobre a informática educativa, a importância da informática educativa na educação infantil, o papel dos professores frente aos novos avanços tecnológicos e será realizada uma pesquisa para verificar se os professores do Centro Municipal de Educação Infantil Etelvina Maria Dantas da Rocha estão capacitados para trabalhar com a informática educativa.

A metodologia utilizada foi à pesquisa bibliográfica em livros especializados no assunto, baseado em textos de autores especialistas, com leitura exploratória e seletiva, além de pesquisa em artigos e consultas a Internet. Para enriquecer o trabalho desta monografia, optou-se por fazer uma pesquisa de campo em um Centro de Educação Infantil localizado na cidade de Uraí, estado do Paraná.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 INFORMÁTICA EDUCATIVA

É indiscutível que as novas tecnologias nos traz incontáveis benefícios, benefícios estes que refletem em mudanças sociais e comportamentais. O que mais se destaca entre essas inovações tecnológicas é o computador, que está cada dia mais acessível à população. Com todas estas mudanças, a educação adequa-se e incorpora o computador como recurso pedagógico, facilitando e interferindo no processo de ensino-aprendizagem. A essa incorporação tecnológica deste riquíssimo recurso educacional no processo de ensino-aprendizagem dá-se o nome de informática educativa.

De acordo com Paula (2010)

Para o MEC Informática Educativa significa a inserção do computador no processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos curriculares de todos os níveis e modalidades da educação. Os assuntos de uma determinada disciplina da grade curricular são desenvolvidos por intermédio do computador.

Assim sendo, é de extrema importância a inserção do computador no processo de ensino-aprendizagem em todos os níveis e modalidades de ensino, pois além de motivar e despertar o interesse do aluno é necessário prepará-lo para o mundo, para o mercado de trabalho, que atualmente exige o conhecimento das novas tecnologias.

Além disto, a informática pode ser inserida desde a educação infantil até todos os outros níveis de ensino, atualmente existem sites, simuladores, softwares e diversos recursos à disposição de professores e alunos, basta o professor se conscientizar da importância deste recurso e capacitar-se para que possa realizar um trabalho competente e dinâmico, buscando sempre atualizar-se para despertar o interesse dos alunos pelo aprendizado.

Desta forma a informática deve ser um aliado do professor, um recurso pedagógico a qual deve ser utilizado para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem em todos os níveis e modalidades da educação, além de ser uma

ferramenta que pode auxiliar o professor a promover aprendizagem, autonomia, criticidade e criatividade do aluno, segundo OLIVEIRA (1997, p.127):

...este recurso pode ser um instrumento complementar ao trabalho do professor em sala de aula.” Porém, muitos educadores desconhecem as inúmeras formas de se utilizar o computador nas suas aulas...falta de definição do que é informática educativa faz com que haja uma compreensão equivocada...

Portanto é necessário que o professor compreenda que a informática educativa é um recurso a mais em suas aulas, uma necessidade atual e eles não podem ficar fora desta realidade, devem capacitar-se para utilizá-la de forma adequada, para que contribua para o aprendizado e desenvolvimento de seus alunos

De acordo com Lopes (2002, p. 134) é possível que atividades que contenham conhecimentos básicos do computador favoreçam o desenvolvimento das áreas motora, cognitiva e afetiva desde que sejam articuladas.

Assim sendo quanto antes a informática seja introduzida como recurso pedagógico maiores benefícios ela proporcionará para o aprendizado e desenvolvimento da criança, auxiliando no desenvolvimento de todas as áreas necessárias ao crescimento intelectual do aluno, além de ser um instrumento motivador ao processo de ensino aprendizagem.

2.1.1 A informática educativa na educação infantil

Na educação infantil a informática educativa é uma grande aliada do professor, pois através dela o aluno aprende brincando, além de desenvolver vários aspectos cognitivos dos alunos.

De acordo com Fortkamp e Raupp (1989, p. 63)

As crianças entre 4 e 5 anos são mais ativas, sua atividade mental é intensa, reconhece e diferenciam formas, cores, texturas, posições, distâncias, sons, reconhece e diferenciam quantidades, comprimento, altura, espessura, peso, monta quebra cabeça ordena fatos de uma história, realiza classificações, seriações, tem concentração por mais ou menos 20 minutos, passa a se interessar por letras, números e jogos (dominó memória...). É nesta etapa que estão se construindo as categorias fundamentais que permitirão uma apropriação do mundo. Estas categorias correspondem a funções intelectuais, implicativa, explicativa e reguladora

que, ao final deste período, darão origem as estruturas do pensamento operatório concreto. Na verdade o trabalho com estes conceitos vai sendo construído desde o início da vida escolar da criança, por isso podemos começar um trabalho na área da informática educativa com crianças a partir dos 3 anos.

Nesta etapa de escolarização das crianças os conteúdos pedagógicos devem ser desenvolvidos com base nas vivências das crianças, em suas relações afetivas e experiências de interação do mundo e pode-se utilizar a informática educativa para que todos os aspectos a serem desenvolvidos nas crianças desta faixa etária desenvolvam-se com maior facilidade e de forma lúdica.

Na educação infantil as crianças pequenas não vão mais para a escola para apenas para brincar e receberem cuidados como antigamente, atualmente sabe-se que nesta etapa é possível ir além, criar, pesquisar, interagir com a língua escrita e desafios matemáticos, através de atividades lúdicas.

Sabe-se que a educação infantil é a etapa mais importante para o desenvolvimento e formação do aluno, os profissionais que atuam nesta área devem oferecer condições de aprendizagem nas diversas áreas do conhecimento. Assim sendo, a informática educativa pode ser um recurso facilitador e motivador no desenvolvimento da criança, o seu objetivo é trazer o computador para o cenário das experiências infantis, possibilitando que este seja mais uma ferramenta na descoberta do mundo, das pessoas, das representações e da aprendizagem.

A informática educativa caracteriza-se como um suporte, ou seja, um apoio ao educador, como um recurso a mais em sua sala de aula, sendo que o mesmo pode utilizar os recursos colocados a sua disposição para ajudar o aluno a construir novos conhecimentos. Nesse nível de ensino, o computador é explorado pelo educador em sua potencialidade e capacidade, tornando possível praticar e vivenciar situações fundamentais para a construção do conhecimento pelo aluno.

Portanto, a informática assume um papel importante na educação quando se coloca a favor da mesma, como uma ferramenta a mais para que o professor enriqueça suas aulas e atinja os objetivos esperados do processo de ensino aprendizagem.

Neste sentido, percebe-se a necessidade de trabalhar os diversos recursos tecnológicos que estão disponíveis atualmente e que podem contribuir para a mediação da aprendizagem do aluno.

2.2 PROFESSORES X INFORMÁTICA

Vive-se em uma sociedade a qual a informação está mais rápida e disponível aos alunos, com isto eles estão mais atualizados, informados e interessados no que há de novo e os professores precisam estar atentos para acompanhar esta evolução tecnológica.

Para assumir essa perspectiva em que a prática pedagógica com uso das novas tecnologias é concebida como um processo de reflexão-ação, o professor precisa ser capacitado para dominar os recursos tecnológicos, elaborar atividades de aplicação desses recursos escolhendo os mais adequados recursos aos objetivos pedagógicos, analisar os fundamentos dessa prática e as respectivas consequências produzidas em seus alunos (ALMEIDA & ALMEIDA, 1999, p. 07).

Assim sendo, é de fundamental importância a capacitação dos profissionais da educação para que possam dominar as novas tecnologias educacionais e aplicá-las no dia-a-dia de forma adequada, alcançando assim os objetivos pedagógicos propostos.

Diante das novas exigências da sociedade moderna, a escola precisa oferecer aos alunos serviços de qualidade, portanto os professores precisam ajustar a sua didática as novas realidades da sociedade, do conhecimento, do aluno, dos novos meios de comunicação, o profissional precisa estar se aprimorando, se reciclando perante as novas tecnologias, o professor tem que ter uma visão concreta da linguagem informacional e dos meios de informação bem como habilidades com as mídias e multimídias.

Atualmente percebe-se que a maioria dos professores vêem-se diante de uma situação em que seus alunos têm a disposição em casa, no lazer diferentes tipos de mídias, já na escola não acontece o mesmo, ocasionando assim, indisciplina, desmotivação e desinteresse pelos estudos.

O professor da atualidade precisa capacitar-se para saber lidar e dominar as novas tecnologias e utilizá-las adequadamente, pois é uma fonte riquíssima para o enriquecimento de suas aulas se forem bem utilizadas.

Segundo Msech (2002, p. 566)

Cabe aos professores que quiserem participar deste processo de transformação social, uma constante reciclagem. Para que eles não se tornem. Como já ouvimos de muitos professores o “lixo” descartável desta nova era. Um professor atualizado é aquele que tem olhos para o futuro e ação no presente, para não perder as possibilidades que o momento atual continuamente lhe apresenta. Porém isto não alguma coisa que o sistema educacional possa obrigar os professores a fazer. A informática ainda uma opção, uma decisão do professor frente aos novos rumos e trabalho.

Assim sendo, percebe-se que o professor é o agente principal desta transformação social, e para que esta transformação ocorra de maneira satisfatória ele precisa se reciclar e capacitar-se, para que possa acompanhar a evolução dos alunos que fazem parte desta atual sociedade informatizada, porém, isto irá se concretizar a partir do momento que o professor se conscientizar que a utilização das tecnologias é uma necessidade que está cada vez mais crescendo na sociedade atual.

O uso do computador como recurso pedagógico exige do professor uma reflexão crítica sobre o valor pedagógico da informática, as transformações da escola e o futuro da educação (HAIDT, 1995, p. 278). Assim sendo o professor precisa tornar-se um agente ativo no sistema educacional, ser um profissional que sabe lidar com diferentes situações, ser flexível, multifuncional e estar sempre aprendendo.

A função do professor atual não é apenas transmitir conhecimento, mas sim ser um facilitador da aprendizagem, e o aluno é o ser de fundamental importância nesse processo, no qual o uso do computador como recurso pedagógico pelo professor irá contribuir no processo de construção do conhecimento pelo educando.

É de extrema relevância enfatizar que os educadores devem preparar-se e preparar seus alunos para que possam conhecer e enfrentar as novas exigências dessa tecnologia que tanto avança no mundo em geral.

3 METODOLOGIA

3.1 MÉTODO

Para organizar e direcionar esta monografia optou-se pelo método de pesquisa bibliográfica e de campo. A pesquisa bibliográfica segundo Carvalho (1987, p. 110):

Pesquisa bibliográfica é a atividade de localização e consulta de fontes diversas de **informações escritas**, para coletar dados gerais ou específicos a respeito de um tema.

Após a pesquisa bibliográfica foi realizada uma pesquisa de campo que consistiu na observação dos fatos, tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de dados a respeito da informática educativa na educação infantil e na análise desses dados.

Para Ventura (2002, p. 79),

A pesquisa de campo deve merecer grande atenção, pois devem ser indicados os critérios de escolha da amostragem (das pessoas que serão escolhidas como exemplares de certa situação), a forma pela qual serão coletados os dados e os critérios de análise dos dados obtidos.

A pesquisa bibliográfica iniciou-se no mês de outubro de dois mil e dez, juntamente com a pesquisa de campo que abrangeu a observação na instituição analisada e o levantamento de dados com a entrega dos questionários a serem respondidos pelos professores da referida instituição. Após a devolução dos questionários realizou-se a análise dos dados, e por fim nos meses de dezembro e janeiro foi redigido o presente trabalho de conclusão de curso.

3.2 INSTRUMENTO UTILIZADO

O instrumento utilizado foi um questionário com oito questões (ANEXO A).

A pesquisa foi realizada numa instituição de ensino municipal da cidade de Uraí-PR. Foram entrevistados 05 professores desta instituição de Ensino

Fundamental. Foram entregues 08 questionários, sendo que apenas 05 foram devolvidos. A avaliação dos questionários respondidos foi realizada através de análise qualitativa, tendo como parâmetro a correlação entre as respostas dos participantes.

4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

De acordo com a metodologia utilizada foi aplicado um questionário (ver anexo A) com oito perguntas, sendo discursivas e objetivas. O questionário foi realizado no mês de outubro do corrente ano, das cinco entrevistas distribuídas todas foram entregues totalizando 100% de devolução.

O público alvo escolhido foram as professoras do Centro Municipal Etelvina Maria Dantas da Rocha, da cidade de Uraí PR.

Na primeira questão questionou-se se as professoras possuem computador, 40% disseram ter, mas não utilizá-lo com frequência, já 60% disseram não ter e justificam sua situação por motivos financeiros, conforme depoimentos transcritos a seguir: “Com o salário que ganho ainda não conseguir comprar meu computador”, “Pretendo comprar assim que minha situação financeira melhorar”, “Não tenho dinheiro para comprar computador”.

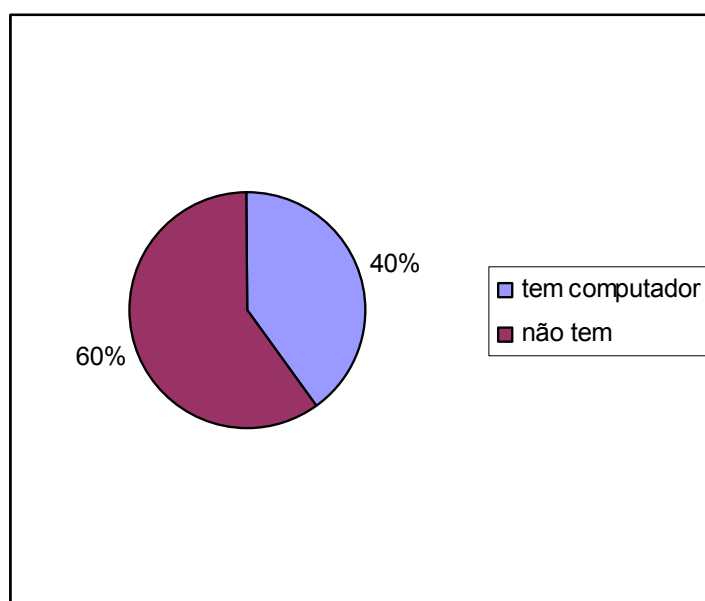


GRÁFICO 1 – POSSUI COMPUTADORES
FONTE: A autora (2010)

Através das respostas obtidas na questão um pode-se perceber que os professores entrevistados não consideram o computador como uma necessidade, dizem não comprá-lo devido às condições financeiras, mas para eles o computador

é uma compra que pode esperar, é um item supérfluo, portanto não valorizam este riquíssimo recurso.

Na segunda questão perguntou-se se os professores da rede a qual atuam recebe capacitações necessárias para trabalharem com a informática em suas aulas, 40% responderam que já tiveram capacitação há dois anos, um curso de informática básica, 60% não fizeram o curso devido à falta de tempo. As que fizeram o curso disseram que por não praticar acabaram esquecendo. Uma professora citou que o Sistema a qual atende a Rede – Sistema Aprende Brasil – fez uma capacitação de 4 horas no ano anterior, sendo insuficiente para a utilização do computador em suas aulas.

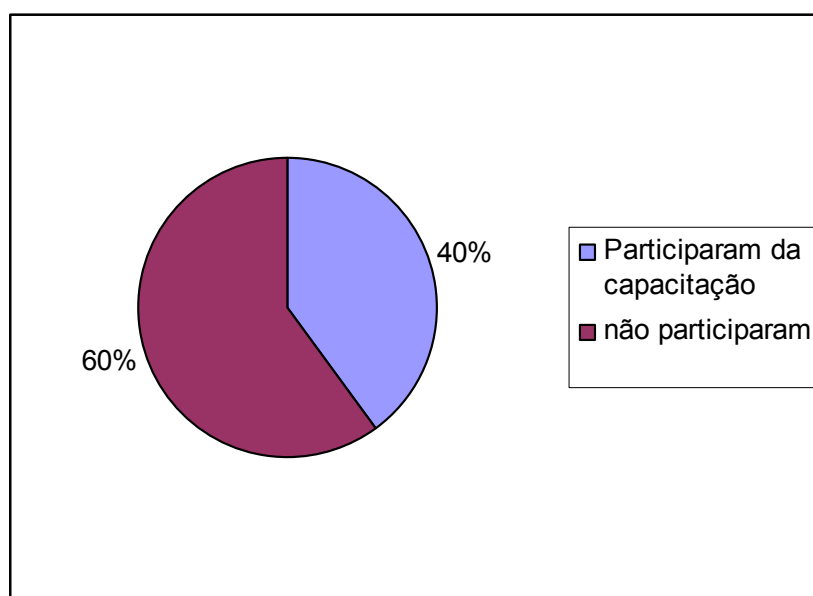


GRÁFICO 2 – CAPACITAÇÕES
FONTE: A autora (2010)

Através da análise desta questão percebe-se que os professores entrevistados não valorizam e não investem em capacitações para que possam utilizar a informática. Mesmo o curso ofertado pela rede a qual trabalham apenas 40% dos professores participou, e mesmo as que participaram não colocaram em prática o que aprenderam, e assim acabaram esquecendo ou desatualizando seus conhecimentos adquiridos. É importante que a instituição a qual estes professores estão vinculado, oportunize recursos para a total integração entre a informática e as demais disciplinas, incentivando a capacitação de toda a equipe docente para o uso dos recursos computacionais.

Na terceira questão 100% dos professores disseram planejar suas aulas com antecedência, pois, segundo eles uma aula bem planejada motiva e desperta a atenção e interesse dos alunos, uma das professoras relatou que se a aula não for bem planejada gera indisciplina e o professor não alcança o objetivo principal de sua aula que é a aprendizagem de seu aluno.

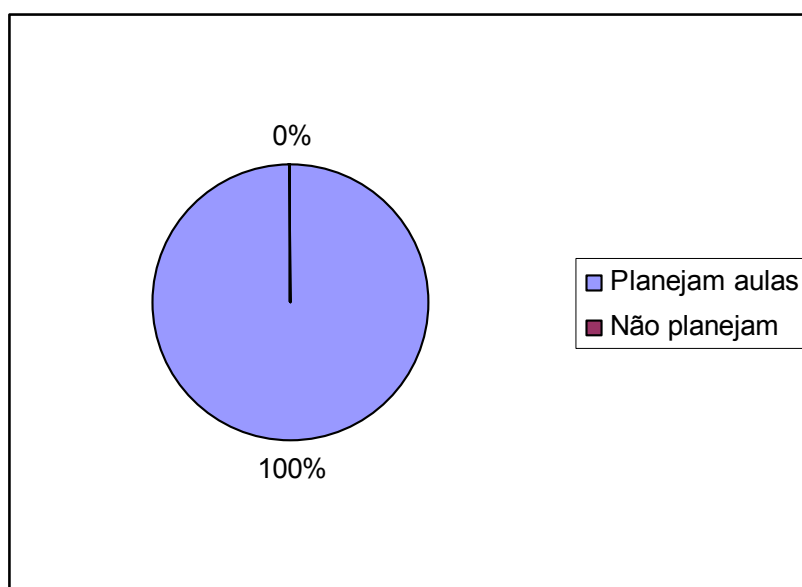


GRÁFICO 3 – PLANEJAM AULAS COM ANTECEDÊNCIA
FONTE: A autora (2010)

Apesar de 100% dos professores dizerem planejarem suas aulas com antecedência nenhum deles inclui em seu planejamento utilização da informática, isto se deve à insegurança e falta de conhecimento deste recurso, o que ocasiona receios de não saberem lidar com este recurso perante seus alunos.

Na quarta questão, quais recursos utilizam com mais frequência, mostrou que os professores utilizam-se de recursos já conhecidos por eles utilizados em sua formação, o que mostra o medo às mudanças. Acredita-se que o caminho para reverter tal situação passará, inevitavelmente, por uma conscientização do corpo docente sobre a necessidade de atualização pessoal e profissional, a partir de um processo de formação baseado na ação e reflexão, incentivando assim o profissional repensar as suas práticas pedagógicas seus valores.

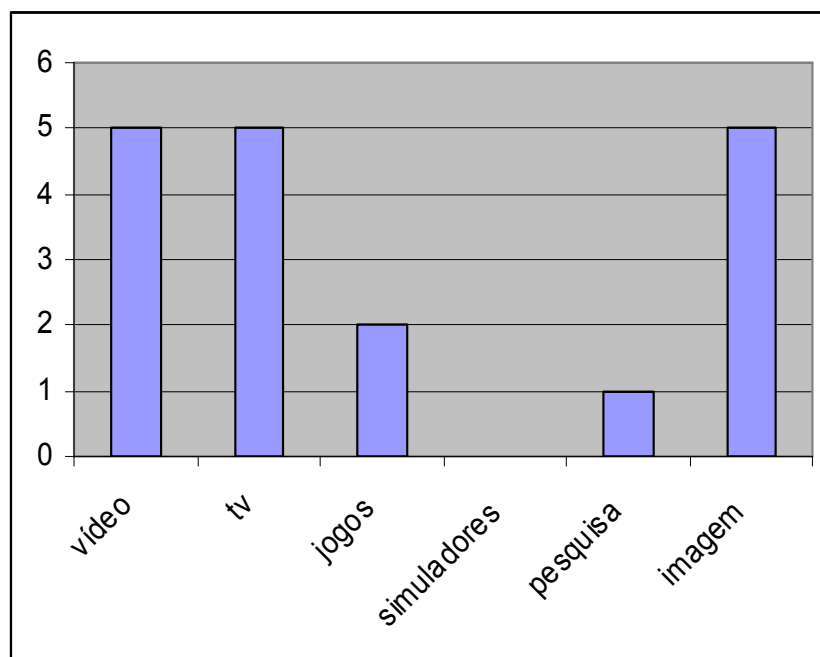


GRÁFICO 4 – RECURSOS UTILIZADOS
 FONTE: A autora (2010)

Na quinta questão questionou-se se os professores estão preparados para trabalhar com a informática em suas aulas e quais conteúdos podem abordar utilizando esta mídia. Os professores responderam não estar preparados para trabalhar com a informática em suas aulas, segundo eles não sabem dizer quais conteúdos podem trabalhar utilizando esta mídia. Apenas duas professoras disseram que através do computador podem “dar joguinhos” para as crianças.

Constata-se que os professores não estão capacitados e atualizados sobre esta riquíssima mídia que contribui para o processo de ensino-aprendizagem quando utilizada de forma apropriada, os professores desta instituição necessitam de uma capacitação que mostre como inserir a informática educativa em suas aulas e os benefícios que esta pode trazer.

Na sexta questão perguntou-se se os professores levam seus alunos à sala de informática e com que frequência. Todos os professores disseram levar os alunos uma vez na semana ao telecentro, que é um espaço público, localizado no Centro Cultural do município, onde está à disposição dos moradores microcomputadores com acesso à internet. Segundo os professores quem auxilia as crianças “dando joguinhos”, é a estagiária do telecentro. Pode-se perceber que para os professores este não é um momento de aprendizagem e sim de lazer para os alunos, e nenhum dos professores mostrou-se interessados em aproveitar este momento para

aprenderem e participar desta aula com seus alunos. É preciso que os professores conscientizem que a informática não é apenas uma brincadeira, mas sim um recurso tecnológico que leva o aluno a uma aprendizagem significativa de maneira prazerosa e enriquecedora.

Na questão sete perguntou-se quais os pontos positivos da utilização da informática no processo de ensino-aprendizagem na Educação Infantil. Nesta questão ficou claro que as educadoras desta instituição não estão capacitadas a respeito da Informática na Educação, não conhecem as inúmeras possibilidades de utilização e não estão conscientizadas do importante papel das mídias digitais na educação.

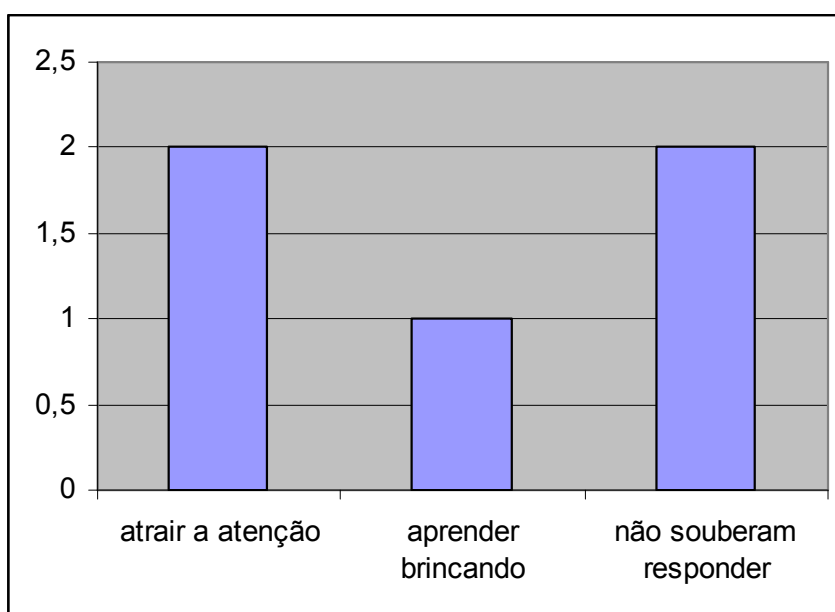


GRÁFICO 5 – ASPECTOS POSITIVOS DA UTILIZAÇÃO DA INFORMÁTICA
FONTE: A autora (2010)

Na oitava e última questão perguntou-se qual a importância da Informática Educativa. As educadoras de forma geral acham que é boa, mas disseram não estarem preparadas para inserir este recurso em suas aulas. Uma das professoras disse que em sua opinião a informática é uma das melhores formas de atrair a atenção do aluno, mas, infelizmente ela ainda não sabe lidar corretamente com esta nova tecnologia. Uma professora relatou que não concorda, pois a informática deve ser utilizada nos momentos de lazeres e não no processo de ensino-aprendizagem.

Desta forma, os fatores que dificultam a utilização da informática educativa em sala de aula pelos professores podem ser os fatores organizacionais e fatores

peçoais. Como fatores organizacionais destacam-se: a dificuldade de acesso aos telecentros, onde os alunos têm horário uma vez na semana, sendo insuficiente para que ocorra um trabalho com sequencia e qualidade. Dentre os fatores peçoais, destacam-se os antigos valores e a falta de aprimoramento peçoal nos recursos computacionais. Constata-se que para alterar este modo de pensar e agir do corpo docente será inevitável uma atualização peçoal e profissional, levando assim estes profissionais a repensarem seus valores e sua prática pedagógica.

5 CONCLUSÃO

Através deste estudo monográfico, percebe-se que a implantação da informática na educação já atinge diferentes níveis de aprendizagem, iniciando-se na educação infantil, pois o computador é um recurso capaz de auxiliar professores e alunos no processo de ensino-aprendizagem. Entretanto o computador só se tornará um instrumento valioso para o professor, se houver uma mudança de valores, atitudes, concepções e ideias, por parte do mesmo, e isto envolve um esforço contínuo de atualização e formação do profissional da educação, pois através da pesquisa realizada constata-se que ainda se encontra professores que não dão a devida importância a esta ferramenta, alegando falta de tempo ou desconhecimento de suas vantagens.

É importante considerar que na instituição pesquisada há uma visão crítica da informática educativa e de sua incorporação no processo de ensino e aprendizagem. É fundamental ressaltar, contudo, que as dificuldades observadas não são exclusividade desta instituição, nem mesmo deste município, uma vez que podem ser constatadas em diferentes realidades.

Percebe-se a importância do docente em utilizar o computador como ferramenta no processo de construção do conhecimento em sua prática cotidiana, no entanto, essa consciência está vinculada à formação do professor e a necessidade constante de atualização de seus conhecimentos.

Cabe ao professor estar em constante formação continuada, preparando-se para motivar os alunos a explorar, refletir e descobrir tudo aquilo que as tecnologias oferecem, avaliando suas práticas e tornando suas aulas inovadoras.

E à instituição escolar cabe a tarefa imprescindível de subsidiar as práticas pedagógicas, oferecendo formação continuada e incentivando seus professores a fazerem parte deste novo mundo tecnológico.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. & ALMEIDA, F. J. **Aprender construindo: a informática se transforma com os professores.** Coleção Informática para a mudança na Educação. Ministério da Educação e do Desporto - MEC, 1999.

CARVALHO, A. de S. **Metodologia da entrevista: uma abordagem fenomenológica.** Rio de Janeiro: Agir, 1987.

FORTKAMP, T. H. E. e RAUPP, D. M. **Características Evolutivas do Desenvolvimento Infantil:** Zero a seis anos. Florianópolis: Editora da UFSC, 1989.

HAIDT, R. C. C. **A informática na educação.** 2 ed. São Paulo: Ática, 1995.

LOPES, J. J. **A introdução da informática no ambiente escolar.** Instituto de Geociências e Ciências Exatas, dezembro 2002. Disponível em <http://www.clubedoprofessor.com.br/artigos/artigojunio.pdf>. Acesso em 23/10/2010.

MORAES, R. de A.. **Informática na educação.** Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

MORGADO, C. **Informática Educativa na Pré Escola: onde o computador é um coadjuvante na construção do conhecimento.** Rio de Janeiro: Visão Educacional, 2004. Disponível em: http://www.visaoeducacional.com.br/visao_educacional/artigo4.htm Acesso em: 13/11/2010.

PAULA, R. N. F. de. **Informática Educativa.** Infoescola, 02 fevereiro 2010. Disponível em: <http://www.infoescola.com/educacao/informatica-educativa/>. Acesso em 04/11/2010.

MSECH, IN: BRASIL, IESDE S.A. Módulo 4 . Curso Normal, Curitiba: IESDE, 2002.

OLIVEIRA, R. de. **Informática educativa: dos planos e discursos à sala de aula.** São Paulo: Papirus, 1997.

SCHLICKMANN, V. SIOTA, D. POLO, E. T. GOBBI, L. **Informática na Educação Infantil.** Revista Educação em Rede. V. 1. Nov. 2006.

SILVA, M. L. KOOP, R. LEIVAS, M. **Novas Tecnologias: Educação e Sociedade – Na era da informação.** São Paulo: Autentica, 2001.

SOUZA, S. M. R. de. **Um outro olhar: filosofia.** São Paulo: FTD, 1995.

VENTURA, D. **Monografia jurídica.** Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2002.

ANEXO

ANEXO A**CMEI ETELVINA MARIA DANTAS DA ROCHA**

1 – Você possui computador?

() sim () não Por que?

2- Os professores da rede a qual você atua recebe capacitações necessárias para trabalharem com a informática em suas aulas? Argumente.

3- Você planeja suas aulas com antecedência? Argumente.

4- Quais recursos utiliza com mais frequência?

() vídeo () áudio () jogos () simuladores () pesquisa () imagem

Outros: _____

5- Você está preparado para trabalhar com a informática em suas aulas? Quais conteúdos você pode abordar utilizando esta mídia? Argumente.

6- Você leva seus alunos à sala de informática? Com que frequência?

7- Em sua opinião quais são os aspectos positivos da utilização da informática no processo de ensino-aprendizagem na Educação Infantil?

8- Qual a importância da Informática na Educação?

ANEXO B

AUTORIZAÇÃO

Eu, Ilma Pedreira, aluna do curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação, da Universidade Federal do Paraná, venho por meio desta, solicitar autorização da direção do Centro Municipal de Educação Etelvina Maria Dantas da Rocha para aplicar questionário com fins exploratórios de pesquisa de campo Informática Educativa.

Uraí, outubro de 2010.

Direção